

ATIVIDADE ARTE – TEATRO

Nome:		Data: __/__/2020
Unidade Escolar:		Ano: 8º
Componente Curricular: ARTE/TEATRO		
Objetos de Conhecimento/Conteúdo: Processos de Criação: Leitura dramática – possibilidades interpretativas do texto e composições vocais. Caracterização psicológica dos personagens.		
Habilidades: (GO-EF08AR26-A) Exercitar a leitura dramática, propondo diferentes possibilidades interpretativas do texto e diferentes composições vocais na leitura das falas, tais como: entonação, ritmo, timbre, volume, intensidade, buscando a caracterização psicológica dos personagens.		

Leitura dramática



Disponível em: < <https://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2019/05/sesc-consolacao-apresenta-leituras-dramaticas.jpg> >. Acesso em: 10 out. 2020.

Gênero intermediário entre a leitura de um texto por um ou vários atores e a espacialização ou encenação deste texto, a leitura dramática usa alternadamente os dois métodos. Tendo a possibilidade de conhecer textos inéditos ou não representados a um público reduzido e a atores que poderiam montá-los em condições mais "cênicas". É útil distinguir diversos modos de leitura dramática:

- A espacialização, que é a "apresentação de uma peça nova sem cenário nem figurino" (Europe, 1983, n. 648: 24).
- A vocalização, que é o processo de aprendizagem do texto, bem no início dos ensaios, antes que a entonação, a enunciação e a marcação tenham sido feitas.
- Não se deve confundir a espacialização e a vocalização com a marcação.

Marcação é uma etapa na elaboração da encenação e que fixa os deslocamentos e posições dos atores, as figuras da interpretação deles, aquilo que BRECHT chamava de arranjo fundamental.



Disponível em: < <http://ecoloucosfilme.blogspot.com/2013/11/leitura-dramatica-no-mini-teatro-lieta.htm> >. Acesso em: 19 out. 2020.

A delimitação e ocupação do espaço é apenas uma das fases, a mais visível, mas não a mais importante, da encenação*. Marcação muitas vezes tem assim o sentido pejorativo de uma encenação considerada somente sob o aspecto exterior dos movimentos.

PLANCHON a opõe a sua atividade de encenação: "A contribuição essencial vem da encenação (colocação em cena), não da marcação (colocação no lugar). Marcar é, para o ator, delimitar uma área de atuação precisa". (PAVIS, 2008: 228-229)

Guia de marcas

<i>Recursos vocais</i>	<i>Exemplos de marcações</i>
PAUSAS INTERPRETATIVAS	
lógica	<u>quero</u> /
psicológica	<u>quero</u> //
"luftpause" ou pausa para retomada de ar	^ <u>quero</u>
ÊNFASE	<u>quero</u>
CURVA MELÓDICA	
ascendente (agudizando)	<u>quero</u> ↗
descendente (agravando)	<u>quero</u> ↘
ascendente/descendente	<u>quero</u> ↗↘
descendente/ascendente	<u>quero</u> ↘↗
monotonal	<u>quero</u> →
INTENSIDADE	
forte	↑ <u>quero</u>
fraco	↓ <u>quero</u>
ARTICULAÇÃO	
força	<u>quero</u>
abrandamento	<u>quero</u>
DURAÇÃO	
alongamento	<u>quero</u>
VELOCIDADE	
rápida	<u>quero</u> →
lenta	<u>quero</u> →
CADÊNCIA	
silabada	que/ro

ATIVIDADES

1 -Selecione 1 (um) parágrafo de um poema, conto, teatro, romance, entrevista. E faça uma partitura vocal a partir do Guia de marcas.

2 - Escreva o trecho com anotações contendo:

A – A intenção da sua fala (para quem você fala?)

B – Ritmos, pausas e emoções tentando gerar outros sentidos

C - Use sua respiração experimentando antes, durante e depois de cada palavra.

3 – Grave o áudio e mande para seu professor. E não se esqueça: se divirta fazendo várias vozes!

Material complementar:

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=-XzvSh43fr0>>. Acesso em: 19 out. 2020.

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=PDHJlv81qXg>>. Acesso em: 19 out. 2020.

GAYOTTO, Lucia Helena Voz, partitura da ação / Lucia Helena Gayotto. - São Paulo : Summus, 1997.
P. 55 e 70.